

Plano de Monitorização da LIPOR II

Monitorização Interna e Externa

A gestão de uma unidade como a Central de Valorização Energética requer uma supervisão e verificação permanente do seu desempenho. Dada a especificidade da instalação, os desafios e os níveis de exigência que diariamente se colocam são ainda mais elevados.

Deste modo, a monitorização do funcionamento e dos níveis de emissão da Central, quer no aspeto produtivo, quer no aspeto ambiental, foi desde sempre uma das prioridades da LIPOR, razão pelo qual foi estabelecido um Programa de Monitorização que respondesse de forma contínua e inequívoca a este objetivo.

Neste domínio, assumem com particular relevo as emissões resultantes do processo de valorização dos resíduos urbanos, nos seus diferentes estados, em que as emissões gasosas têm um peso preponderante.

A monitorização em contínuo dos gases emitidos pela Central é um dos atributos do Título Único Ambiental (TUA) da instalação. Parâmetros como as partículas, gases ácidos, compostos azotados, compostos orgânicos, são rigorosamente acompanhados e monitorizados, onde se inclui o mercúrio. Os compostos organoclorados (entre os quais, as denominadas dioxinas e furanos) e os metais pesados, seguem um plano balizado pela restritiva legislação da atividade e são periodicamente avaliados.

Paralelamente, o teor e a qualidade dos subprodutos originados no processo, onde se destacam as escórias, as cinzas, e mesmo as sucatas ferrosas extraídas no processo, são acompanhados e periodicamente monitorizados.

Para além da monitorização interna, foi desenvolvido por uma equipa de investigadores das Universidades de Aveiro, Lisboa e Porto, um Programa de Monitorização Externa (PMExt), que foi concebido para avaliar e acompanhar os efeitos do complexo LIPOR II no ambiente circundante, englobando um vasto conjunto de descritores ambientais e também aspetos psicossociais e de saúde pública das populações.

O PMExt é constituído por três planos distintos e complementares:

- Plano de Monitorização Ambiental;
- Plano de Monitorização da Saúde Pública;
- Plano de Monitorização Psicossocial.

Plano de Monitorização da LIPOR II

Planos de Monitorização

Plano de Monitorização Ambiental

As atividades deste Plano integram várias estações de monitorização num raio de 10 km da unidade e incluem diversos descritores interrelacionados: ar, recursos hídricos, biota terrestre e aquática, ruído.

Os diferentes aspetos estudados dividem-se em duas temáticas: a ambiental, com recolha e análise de amostras de ar, águas, sedimentos e solos agrícolas, medições de ruído, e a biológica, com a amostragem e análise de produtos como folhas de couve-portuguesa, o milho, a batata, os ovos e o leite de vaca, entre outros.

Plano de Monitorização da Saúde Pública

Nesta componente, a monitorização inclui a vigilância biológica das populações, fazendo-se a avaliação dos níveis de metais pesados e compostos organoclorados nos fluidos orgânicos. É feito também o despiste de fatores de risco e efeitos adversos, mediante a realização de inquéritos relacionados com os hábitos tabágicos, nível de incidências de mortalidade por cancro, entre outros.

Plano de Monitorização Psicossocial

Neste domínio são avaliados os indicadores de impactes psicossociais como o stress, ansiedade e a depressão, permitindo estimar o nível de qualidade de vida das populações.

Elaborados como planos independentes, os três planos sectoriais têm, subjacente à sua conceção, as inter-relações existentes entre os vários setores. Como exemplo desse conjunto de inter-relações, destaca-se a relação direta entre as potenciais contaminações ambientais e a saúde pública.

O Programa de Monitorização Externa é um programa ambicioso, abrangendo o estudo de um conjunto diverso de descritores ambientais, bem como o estudo dos aspetos psicossociais e de saúde pública relacionados com este projeto.

Plano de Monitorização da LIPOR II

Controlo da Qualidade do Ar

A Central de Valorização Energética está dotada de equipamentos de elevada fiabilidade, para filtragem e neutralização de efluentes gasosos, procurando-se deste modo proteger devidamente o ar que se respira na região. No sentido de melhor caracterizar, e controlar possíveis efeitos de poluição, a LIPOR participa, ainda, na Rede de Medição da Qualidade do Ar da área Metropolitana do Porto.

O objetivo deste projeto é analisar a distribuição e concentrações de vários poluentes, permitindo um melhor conhecimento do comportamento das camadas atmosféricas da região, a prevenção de eventuais problemas e a verificação dos níveis aceitáveis para a saúde pública. Nas estações existentes são analisados os poluentes do ar: Dióxido de Enxofre, Monóxido de Carbono, Ozono, Partículas e Óxidos de Azoto.